



CORPO DE ÁFRICA: UMA ANÁLISE CRÍTICA DO POEMA “SE ME QUIERES CONHECER” DE NOÉMIA DE SOUSA

Ana Lúdia Paulino Costa ¹

Suzy Lima Fraga ²

Silmara Da Costa Silva ³

André Telles Do Rosário ⁴

RESUMO

O presente trabalho realiza uma análise crítica do poema Se me quiseres conhecer, da escritora moçambicana Noémia de Sousa, com o objetivo de refletir sobre identidade, ancestralidade e colonialismo nas literaturas africanas. Reconhecida como a “mãe dos poetas moçambicanos”, Noémia dá voz à resistência contra a opressão colonial e ao fortalecimento da identidade negra africana. No poema, a África é representada como corpo e como nação, em uma fusão entre o eu lírico feminino e a coletividade de seu povo. Destaca-se a objetificação do corpo negro, simbolizada pela metáfora do “pau preto”, que remete tanto à exploração e à desumanização históricas quanto à resignificação como corpo de arte e resistência. Para o embasamento teórico, foram utilizados os estudos de Manuel Ferreira, Noemi Alferi, Mariely Rosário dos Santos, Elisângela Mota Barros de Freitas e Melissa Quirino Scanhola. Conclui-se que a poesia de Noémia ultrapassa a denúncia do colonialismo ao reivindicar ancestralidade, memória e pertencimento, afirmando-se como expressão plena da identidade africana.

Palavras-chave: Literaturas africanas; Poesia; Identidade.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, analidiapaulino@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, limasuzy899@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, csilmara1234@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Docente, dorosario@unilab.edu.br⁴